

ata da Sessão Extraordinária  
do dia 27. de dezembro de 1960.

dos vinte sete dias do mês de De-  
zembro do ano de mil novecentos e  
sessenta, na sala das Sessões da Câma-  
ra Municipal de Nipoá, às 14 horas.  
foi iniciada a Sessão Extraordinária  
com a presença dos seguintes Vereadores Ca-  
siano Vitorino Rodrigues - Presidente,  
Te, Jaime Rodrigues de Lima, Antonio Perri

na da Silva, José Paulo Filho, -  
Manoel Francisco Neto e Laurival de  
Anjos de Souza. Inicialmente o 21  
Presidente anunciou que de acordo  
com a convocação esta sessão se dete-  
na a discutir a matéria em pauta  
na última 2ª discussão deste ano a  
seguir mandou que se fizesse a leitura  
da ata do dia 26 novembro  
de 1960. Após a leitura o vereador  
Antônio Pereira Silva, pediu uma  
retificação onde o mesmo havia di-  
to que não havia médicos em Nipocã.  
Afirma o mesmo ter dito que há mé-  
dicos em Nipocã, porém houve melho-  
ramentas pois terá vir mais um médi-  
co para Nipocã. Solicitou ainda o  
Vereador que se retificasse onde havia  
dito Quêis milhé e meio e preço da  
instalação de água para cinco-  
milhé e meio. Como é o certo. O 21 Pre-  
sidente deliberou que se fizesse as reti-  
ficações. Ninguém mais se interessando  
pela redação da ata o 21 Presidente  
a deu por ~~aprovada~~ da. SEGUNDA = DISCUSSÃO  
Foi lido o Projeto que autoriza a poder  
brevetas de vender matérias de construção  
usadas sobr. conveniência. Tranquillada a  
palavra e ninguém se interessando por ela  
o referido Projeto foi posto a votação.  
tendo sido aprovado por unanimidade de  
Plenário. A seguir foram apresentados os Balances.

Os de Julho, Agosto e Setembro de 1960, não  
 houve de interesse pela discussão foram "aproveita-  
 dos" digo, aprovados por unanimidade de  
 plenário. "A seguir" digo. EXPLICAÇÃO PESSOAL  
 sobre a palavra franquizada o Vereador  
 Antonio Pereira da Silva que se referiu ao  
 término dos trabalhos legislativos de 1960 diz  
 se ter corrido normalmente o trabalho.  
 Deixa de dizer se é satisfatório alguma  
 deliberação da Presidência, pois a mesa  
 convocou uma sessão extraordinária e não  
 compareceu para ouvi-la. Ainda critica  
 um Vereador da oposição que requer a  
 sessão extraordinária e tal lei não compare-  
 ceu a ela. O Sr. Presidente mandou convocar  
 os para essa sessão com antecedência sufici-  
 ente e nenhum dos Vereadores da oposição com-  
 pareceram. Disse ainda que os Vereadores  
 têm por obrigação de reportar a Presidência,  
 bem como essa deve ter responsabilidade de.  
 Disse ainda o orador que essas faltas da  
 Presidência e dos Vereadores só podia  
 prejudicar a administração e se o mes-  
 mo fosse Prefeito não teria guardado  
 a decisão da Câmara em tal situação.  
 Sabia que haveria um processo judicial  
 vis, porém desde que processo ter impedi-  
 do o dinheiro da Prefeitura nada pagaria  
 sobre essas situações. Apresentou ainda algumas  
 críticas do Sr. Presidente. por ter o nome  
 manifestado sobre o abastecimento de água,  
 dando assim por terminado sua oração.

administrativo

L.M. Mat.

seguiu o Sr. Presidente agradecer as  
 tensões em que lhe foram feitas as críticas,  
 pois esses termos desorientaram e eleva do gra-  
 u de educação dos Senhores que compõem  
 essa Câmara. O senhor disse que faltam  
 a duas sessões visando a eleger o Sr. João  
 ao e a estabilidade da paz que seria  
 nessa casa. Disse ainda que não houve  
 espírito político e nem maldade nessas fal-  
 tas. E assim deu por terminada sua  
 explicação: nenhum mais dos Sr. Senhores  
 quando fez o uso da palavra franqueia-  
 da o Sr. Presidente agradecer os Sr. Sen-  
 dores e deu por encerrada a sessão.  
 Sessão às 15 horas. E pediu que para tudo  
 contar se houvesse a preta acta que depois lida e aprovada  
 e da sessão.

L. M. Mat.

Joaquim Rodrigues de Lima

José Paulo Filho